



RELATÓRIO

Avaliação Institucional

Ano 2021

Triênio 2021-2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	2
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2
2 METODOLOGIA.....	3
3 DESENVOLVIMENTO	5
3.1 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	5
3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	7
3.3 RESULTADOS DA PESQUISA CPA	9
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	18
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	24
4.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	24
4.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS	26
5 PÓS-GRADUAÇÃO.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional da Faculdade Baiana de Direito (FBD) coaduna-se com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem como objetivo, dentre outros, constituir-se em documento fundamental para o processo permanente de levantamento e observação dos fatos institucionais. Além de servir ao diagnóstico e à implementação de melhorias no projeto acadêmico, objetiva consubstanciar-se num verdadeiro processo de autoconhecimento acadêmico. É uma avaliação global e integrada do projeto da Faculdade Baiana de Direito, que procura, através da reflexão sobre práticas e dimensões institucionais, afirmar compromissos, métodos e valores.

É, também, o principal documento para o acompanhamento externo das políticas institucionais e do projeto pedagógico, servindo a cada triênio como mecanismo de avaliação por parte do Ministério da Educação, bem como instrumento para reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Faculdade Baiana de Direito e Gestão

Mantenedora: Escola Baiana de Direito Ltda.

Código: 3847

Característica: Instituição Privada de Ensino com fins lucrativos

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) está atualmente composta pelos membros abaixo designados:

Coordenador da CPA / membro do corpo docente: Cláudia Albagli Nogueira

Membro do corpo técnico-administrativo: Jacqueline Andrade Moura

Membro do corpo discente: Maria Eduarda Barreto

Representante da comunidade: Lucca Nascimento

Esta composição corresponde à equipe responsável pelas atividades de avaliação institucional no período anual, sendo este relatório parcial referente ao ano de 2021 e parte do triênio 2021-2023.

2 . METODOLOGIA

O processo de avaliação institucional no ano de 2021 foi desdobrado em dois momentos distintos a considerar as singularidades das atividades acadêmicas ainda impactadas pela pandemia da COVID-19. Desse modo, como foram mantidas as condições de ensino remoto no primeiro semestre do ano passado, passando-se ao ensino híbrido no segundo semestre de 2021, realizou-se uma pesquisa voltada a analisar os diferentes cenários das atividades acadêmicas. No primeiro semestre a pesquisa foi feita entre os estudantes com a finalidade de avaliar o então possível retorno híbrido, além, claro, dos demais itens tradicionalmente analisados. Com os docentes e funcionários a pesquisa foi no segundo semestre, buscando analisar as suas atividades diante do retorno híbrido. Tratou-se, mais uma vez, de um momento atípico, que obrigou a todos reposicionarem suas rotinas, atividades e expectativas profissionais e pessoais.

A pesquisa entre a comunidade estudantil, assim como em 2020, foi voltada para avaliar as rotinas implementadas com o ensino remoto, expectativas para modelo híbrido, itens de comunicação, tecnologia, suporte dado pelas estruturas acadêmicas, administrativas e financeiras e questões relativas ao processo de aprendizado. Fora valorizado principalmente compreender, após um ano de uso do modelo remoto, como funcionaram as metodologias aplicadas às salas online, eficácia das avaliações e capacidade de interação durante as atividades.

O desenvolvimento dos questionários foi feito pelos membros da CPA, através de reuniões online, com a formulação das questões que entendemos indispensáveis frente ao cenário atípico e já de longa duração da pandemia. Os trabalhos foram divididos em dois momentos: um anterior à pesquisa para a elaboração das questões para a consulta da comunidade acadêmica; e um posterior, para interpretação dos dados e elaboração do presente relatório. A pedido da CPA, a tabulação dos dados coletados foi feita pelo Centro de Tecnologia e Informática da própria Instituição.

O resultado dessa pesquisa simplificada foi divulgado à comunidade discente, através dos canais digitais, especialmente para que tomassem conhecimento do opinativo coletado quanto ao retorno das aulas em modelo híbrido e/ou presencial.

Aplicou-se a mesma pesquisa para os cursos de pós-graduação e o Baiana Business, MBA de negócios da faculdade. Igualmente, foram tornados públicos os resultados.

Na consulta à comunidade, os índices de resposta foram inferiores ao ano anterior, tendo sido de aproximadamente 27,5% (vinte e sete e meio por cento) dos estudantes ativos em 2021.1. Isso por pesquisa espontânea, sem condicionar o acesso ao Portal Acadêmico, portanto, havendo margem de adesão à consulta e assegurando condições para as decisões que se fizeram necessárias ao longo do ano de 2021.

Entre os professores da graduação foram 45 respondentes de um total de 67 docentes, apontando um índice de 67% (sessenta e sete por cento) de atendimento à pesquisa, o que consideramos positivo, já que superior aos anos anteriores. Entre funcionários 77 respondentes de um total de 99 funcionários indicando um índice de 78% (setenta e oito por cento).

Manteve-se, em todos os casos, a prerrogativa da não identificação dos que contribuíram com o processo. Para tanto, o sistema eletrônico não associa as respostas fornecidas ao aluno ou professor e as cédulas manuais destacaram a facultatividade da aposição do nome.

3. DESENVOLVIMENTO

O levantamento dos dados no ano 2021, feito por meio de tabulação gráfica, possibilitou destacar a situação dos principais aspectos institucionais em face da comunidade acadêmica. Vão aqui organizadas com as questões de comunicação entre aluno e instituição, questões de tecnologia e processo de aprendizado.

Em item específico, considerando as peculiaridades dos cursos e buscando a clareza e objetividade do presente relatório, vão os resultados e análise das avaliações da pós-graduação e dos cursos *master business* da Faculdade.

3.1 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, realizada desde 2007, vem evoluindo para buscar os resultados mais eficazes, sempre alcançando os três grupos envolvidos no desenvolvimento da atividade acadêmica, quais sejam: discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Desde o ano de 2020, conforme já justificado, assume uma condição *sui generis* devido à pandemia e à necessária interrupção das atividades presenciais, acrescendo em 2021 aspectos referentes ao retorno híbrido. Manteve-se, portanto, o compromisso de realização de uma consulta à comunidade compatível com as demandas do atual contexto e que respondesse por algumas dúvidas que surgiram quanto à condução das decisões institucionais.

Em consonância com o PDI, numa compreensão de que é a avaliação instrumento fundamental para a sua concepção e realização, tem-se procurado atingir os três fundamentos do funcionamento da Faculdade Baiana (ensino, pesquisa e extensão) e, principalmente, o aprimoramento através da indicação das possíveis deficiências, para correção, e dos resultados positivos, para incremento.

Do mesmo modo, quando projetamos a missão institucional, lembrando que a FBD tem, entre as suas peculiaridades, ser uma Instituição ainda de curso único, que preza pela qualidade do corpo docente e por uma sólida formação ética, moral e técnica. A Faculdade

Baiana tem o firme propósito de ofertar uma formação completa aos seus discentes, porque acredita na educação superior como elo responsável pela capacitação do ser humano na formação profissional, mas também na dimensão cultural e humanística, para que ele possa ter um crescimento enquanto indivíduo.

No que se refere à responsabilidade social da Faculdade Baiana de Direito, os relatórios de avaliação institucional anteriores já apontam para um incremento deste viés através da ampliação das suas atividades de iniciação científica, notadamente grupos de estudo que têm como objeto matérias de grande interesse social local. Esses grupos de estudo foram mantidos ativos durante a pandemia assegurando a continuidade das pesquisas e voltando parte delas para a compreensão das relações entre direito e pandemia.

No campo da extensão, o Projeto Direito na Escola foi reposicionado para o desenvolvimento de conteúdos digitais que podem ser utilizados pelas escolas públicas e que estão disponíveis em rede social do projeto, bem como no canal do Youtube da Faculdade Baiana de Direito. Esta foi a forma de adaptar a atividade de extensão ao contexto pandêmico e manter a sua realização, ainda que ao longo de 2020 e 2021 não tenham as escolas públicas do estado da Bahia retornado as suas aulas, colocando-se, portanto, o conteúdo em plataformas de acesso público.

Por fim, a atuação do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que realiza atendimento gratuito para consultoria e assistência judicial, impactando positivamente no atendimento à população localizada nas proximidades da Faculdade e outros bairros. Também, durante os anos de 2020 e 2021, foram mantidos os atendimentos online para acompanhamento e ingresso de ações, assim como realizado acompanhamento específico para situações jurídicas relacionadas à pandemia. Em parceria com ONGs a Faculdade criou uma rede de divulgação das atividades do NPJ, assegurando a manutenção dos atendimentos ainda que pela via remota.

Através da sua mantenedora, a Faculdade Baiana de Direito busca a inserção de alunos por meio de Programas e Bolsas de Estudo, tais como o PROUNI (em 2021 foram 28 alunos com bolsas parciais e 111 com bolsa integral), FIES (em 2021, 4 alunos) e o programa

de cotas implementado pela própria IES, com oferta de 5 bolsas integrais a estudantes em condição de vulnerabilidade no segundo semestre de 2021. Além disso, são desenvolvidas ações que visam a contribuir com a inclusão social e o desenvolvimento local, a partir da adesão aos referidos programas, assim como a realização de outros projetos de extensão, por meio da articulação com o poder público e organizações. Em 2021 a Faculdade manteve o programa próprio de parcelamento, o ACREDITE, com objetivo de permanência do estudante na Instituição. Considerando a instabilidade econômica e a redução de renda de muitas famílias, a existência desse programa financeiro mostrou-se ainda mais relevante para assegurar o direito à educação daqueles que estão com suas graduações em curso e que conseguiram manter o vínculo institucional através de negociação diretamente com a Faculdade.

Da mesma forma, a Instituição, por meio da parceria com o grupo Mulheres do Brasil, ofertou bolsas de estudo para mulheres atendidas pelo programa, com o intuito de promover políticas de incentivo à redução das desigualdades de gênero. Foram oferecidas 5 bolsas no ano de 2020, que, em virtude da pandemia, somente em 2021 foram iniciadas.

3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Faculdade Baiana de Direito vem, ao longo dos seus quatorze anos de existência, buscando o aprimoramento das suas políticas institucionais. O projeto acadêmico, na perspectiva do ensino, compõe-se de currículo em consonância com as regras do Ministério da Educação e ajustado aos objetivos institucionais.

A Instituição considera importante a Graduação pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade por meio de um processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania. Também, nos últimos três anos, a Faculdade vem aprimorando atividades que despertem o aluno para o exercício da alteridade, acreditando que esta é ferramenta essencial à formação do profissional contemporâneo. Daí, por exemplo, a inclusão no currículo da graduação, como disciplina obrigatória Direito e Tecnologia e como disciplinas eletivas Direito e Bioética e Direito e Diversidade. Também o favorecimento de metodologias ativas, entendendo o protagonismo

e a capacidade de desenvolver soluções, como características essenciais ao estudante frente aos novos cenários das profissões jurídicas.

Diferente não é com a Pós-graduação, onde, buscando a potencialização de especialidades profissionais, bem como o aprimoramento de habilidades como comunicação e criatividade, tem-se expandido o Núcleo de Pós-graduação e a Baiana Business.

Orientada por uma visão interdisciplinar, concebe sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo para compreensão da complexidade da realidade; reconhece, assim, que todo conhecimento é igualmente importante. Neste sentido, procura a integração do ensino com a pesquisa e estimula a extensão por meio de ações factíveis e razoáveis ao seu universo de aplicação.

Em 2020 e 2021 realizou-se um esforço conjunto entre os diversos setores para adaptação às condições peculiares impostas com a pandemia, preservando o projeto acadêmico na sua perspectiva macro e implementando mudanças necessárias à realidade do ensino remoto e híbrido. Também houve, pela Coordenação acadêmica, uma política de estímulo ao uso de metodologias compatíveis com o ambiente virtual, inclusive com a contratação de consultoria externa para capacitação docente.

Para todas essas novas formas de interação foi essencial a implementação do sistema ÁGATA, ambiente virtual de ensino, a partir do qual estão organizadas as aulas online, compartilhamento de conteúdos, realização de avaliações e plataforma oficial de interação entre professores e alunos. Aliás, esse espaço virtual se mostra como uma contribuição ao processo de ensino e aprendizagem que se estende mesmo após superação do modelo remoto e híbrido.

Como consequência dessas mudanças, houve alteração em algumas políticas institucionais, como, por exemplo, a exigência das provas discursivas e realização da prova unificada (“provão”). Estas foram substituídas por atividades avaliativas compatíveis com o modelo de aprendizado remoto e híbrido. Destaca-se, como já dito, o comprometimento com a perspectiva macro dos objetivos institucionais, destacadamente no que se refere à

excelência do ensino e à formação humanística. Não houve, portanto, mudança nos conteúdos dos componentes curriculares, mas sim adaptação da didática e das metodologias avaliativas. A projeção é que no ano de 2022, com o retorno às atividades presenciais tenhamos um reposicionamento dessas medidas, mesclando metodologias ativas com o retorno de provas discursivas e da avaliação do provão.

3.3 RESULTADOS DA PESQUISA CPA

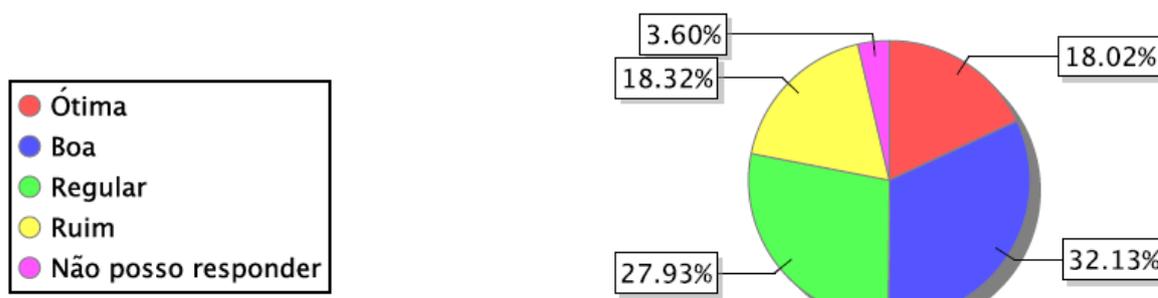
3.3.1 Pesquisa entre discentes

A Comissão Própria de Avaliação estruturou a pesquisa junto aos alunos a partir da análise das relações entre alunado e os setores de suporte da Faculdade, avaliação de aspectos tecnológicos, sistema Ágata (ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela IES) e processo de aprendizado. Com o prolongamento da pandemia, decidiu-se por realizar uma segunda consulta à comunidade, dessa vez para avaliar os docentes, adaptação destes ao sistema remoto e aplicação de metodologias ativas.

Na sequência apresentamos os principais índices, ressaltando que todos os dados colhidos estarão anexos a este relatório à disposição para eventuais análises das tabulações.

Duas questões foram dirigidas ao processo de formação do conhecimento do aluno, avaliando as condições de aprendizagem e a participação/interatividade durante as aulas. Em ambas, embora a soma de respostas de bom/ótimo seja superior à de regular, destacamos o número de alunos que entende que o seu processo foi regular/ruim. Possivelmente essa análise deve-se ao impacto ocorrido na mudança de rotina de atividades presenciais para remota e da natural insegurança que todo o cenário pandêmico vem ocasionando. Foram as seguintes questões:

Como você avalia a participação/interatividade nas disciplinas no formato remoto?

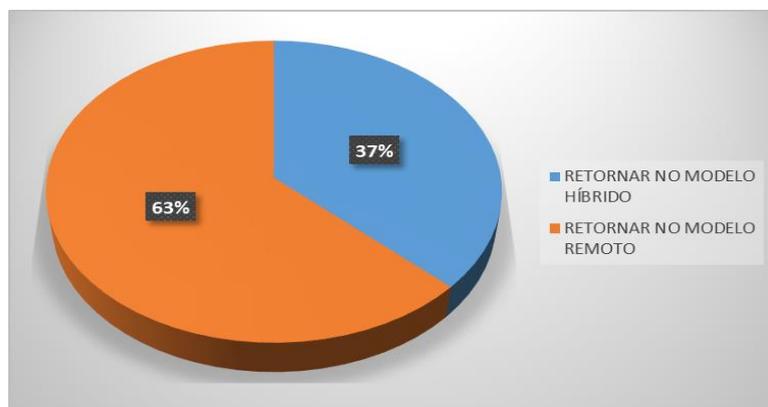


É válido lembrar que o **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico** foi todo adaptado para atendimentos em condição remota, com acompanhamento daqueles alunos que procuram a Instituição, ou aqueles que sejam indicados para atendimento pela coordenação ou por algum docente. O trabalho da psicopedagoga se constitui em acompanhamento psicológico e suporte na aprendizagem, auxiliando na elaboração de um plano de estudo, de modo a compreender a importância da rotina, engajamento e responsabilidades nesse novo cenário e permitir uma efetiva construção do conhecimento a partir das atividades propostas pelos docentes.

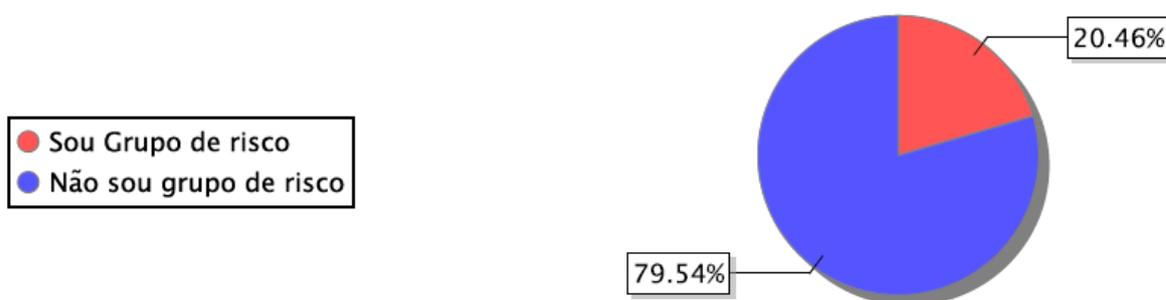
Trata-se, igualmente, de um setor que passa a trabalhar diretamente com a Coordenação Acadêmica e Colegiado de curso nas decisões quanto às questões relativas a estudantes que apresentem dificuldade de aprendizado, que precisam redimensionar matrículas ou realizar processos como o de trancamento de matrícula ou extensão de prazos acadêmicos.

Também se revelou na pesquisa a preocupação institucional com os possíveis horizontes de retorno às aulas nos diferentes cenários imaginados para o segundo semestre de 2021, quando a perspectiva de imunização já se colocava como realidade. Para isso, foram elaboradas duas questões: preferência do aluno entre retorno ao modelo híbrido ou manter-se no regime remoto; e quando à condição de pertencimento ao grupo de risco. Em ambos os casos o objetivo era mensurar a preparação dos espaços institucionais, assim como medidas pedagógicas compatíveis com as diferentes possibilidades que se avizinhavam. Vejamos os resultados nos gráficos abaixo.

Se mantida a autorização dos governos estaduais e municipais para retorno híbrido, você:



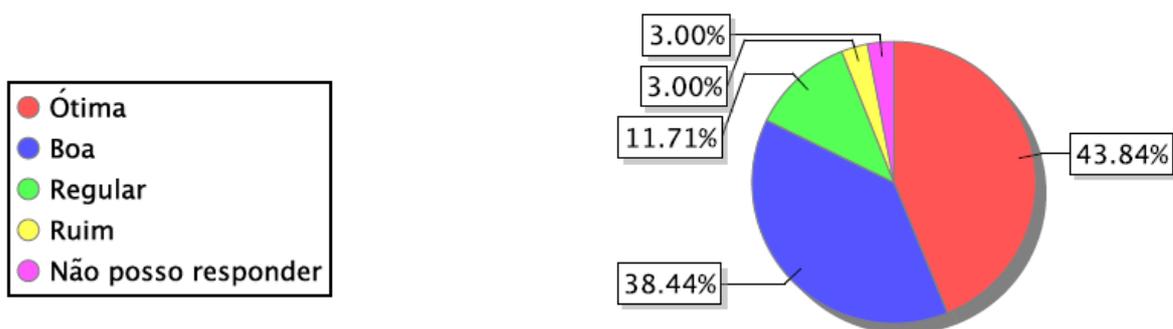
Com relação à sua condição de saúde você se considera:



A avaliação do corpo docente pelos alunos se deu através questões que têm como intuito observar a interação com o modelo remoto de ensino, previsibilidade das ações docentes, assim como uso de metodologias ativas, o que vem sendo posto como prioridade a partir da necessidade de substituição das aulas presenciais.

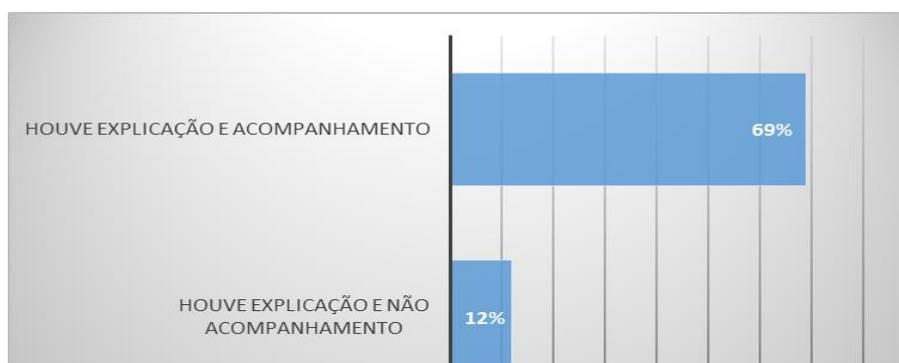
Em relação às ferramentas utilizadas pelos docentes para condução das aulas, a maioria dos alunos avalia como ótima/boa (81%). Isso aponta para um resultado positivo no funcionamento dos sistemas adotados pela Faculdade (ÁGATA + Zoom). Vale lembrar que o

Ágata foi desenvolvido num curto período de tempo, buscado uniformizar todos os procedimentos acadêmicos e concentrar as atividades pedagógicas em um só ambiente, de acordo com as sugestões dos discentes. O seu funcionamento e eficiência foi fundamental para que a Faculdade Baiana continuasse a dar seguimento ao seu projeto pedagógico e garantisse a permanência da qualidade acadêmica.



O aproveitamento do tempo de aula também foi avaliado. Ressalte-se que uma das questões que envolve o ensino remoto são as condições de permanência do estudante por longo período em frente à tela de computador. Daí que nem sempre a relação entre tempo de aula e aproveitamento de aula são idênticos. Nesta pesquisa, em torno de 70% (setenta por cento) avalia como positivo o aproveitamento do tempo de aula.

Por fim, um ponto muito importante abordado nesta consulta à comunidade discente diz respeito às avaliações, à clareza na explicação dos modelos avaliativos, critérios de correção e eventual acompanhamento posterior. As respostas indicam que os docentes corresponderam a essa demanda, já que a maioria dos alunos (69%) responde que houve explicação das avaliações e acompanhamento posterior por parte dos docentes, enquanto que 12% (doze por cento) diz que houve explicação, mas não houve acompanhamento posterior. Os dois resultados deverão ser observados pela Coordenação acadêmica para diálogo com o corpo docente da instituição.



3.3.2 – Pesquisa entre os docentes

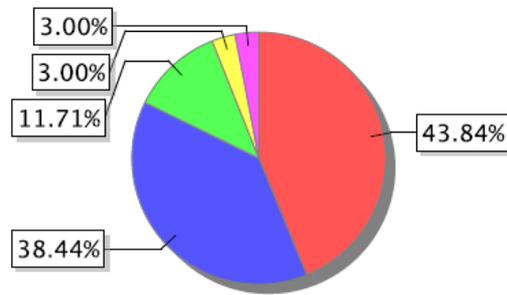
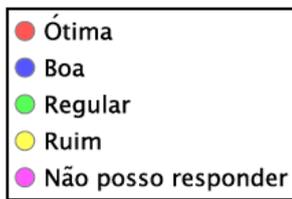
A pesquisa à comunidade docente foi feita no segundo semestre de 2021 com o objetivo de avaliar a relação do corpo docente com os recursos de ensino utilizados, assim como os impactos do retorno híbrido às atividades. Com a autorização do Governo do Estado da Bahia e após consulta aos alunos, a Faculdade Baiana de Direito iniciou em setembro as atividades híbridas, com todo um aparato tecnológico novo, sendo essencial o papel dos docentes no bom funcionamento desse momento singular da trajetória acadêmica.

A pesquisa foi, portanto, adaptada para avaliação da nova estrutura de ensino, da interação com o alunado, aproveitamento de aula e aplicação de metodologias ativas. Também preocupou-se a CPA em avaliar as condições de apoio dadas pela instituição aos docentes, bem como aspectos relativos à saúde, como a higienização e infraestrutura da Faculdade.

Registre-se que tivemos nesse ano de 2021 um índice de participação dos docentes bem significativo (45 respondentes), correspondendo a 67% (sessenta e sete por cento) do corpo docente. Esse número é fruto de um esforço de comunicação da CPA para ampliar a participação de maneira a legitimar a pesquisa e garantir uma avaliação que permitisse à direção acadêmica mensurar os passos para o ano de 2022, diante do provável cenário de retorno presencial.

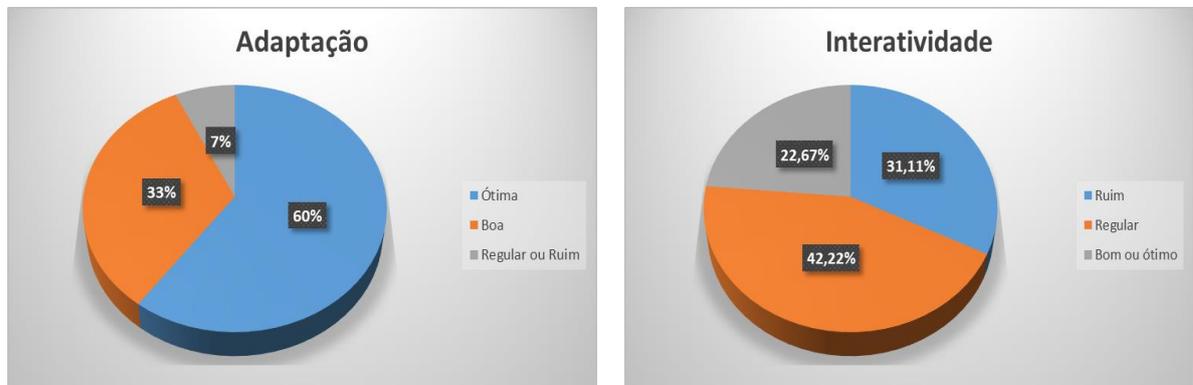
Entre as respostas, destacam-se questões como a em que foi perguntado sobre as ferramentas digitais usadas para a condução das aulas, quando 75% (setenta e cinco por cento) avaliam como ótima, lembrando que toda a estrutura das salas de aula foi remanejada para atender ao ensino híbrido.

Como você avalia a ferramenta digital adotada para a condução das aulas no formato remoto?



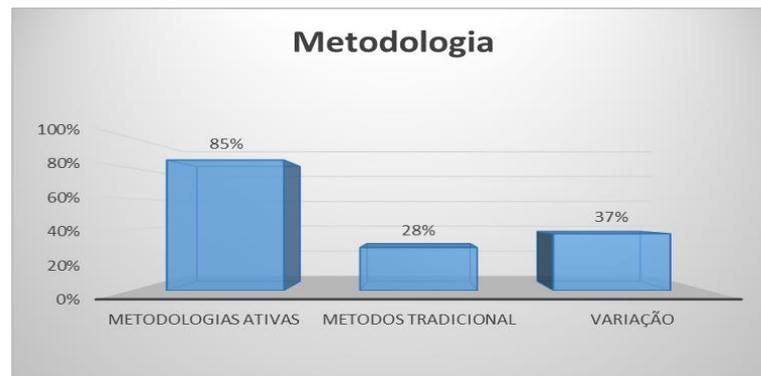
No item de **adaptação** 60% (sessenta por cento) dos docentes avaliam que foi ótima e 33% (trinta e três por cento) vêem como boa. Já no item da participação/interação, a maioria dos professores avalia como ruim (31.11%) ou regular (42.22%), o que revela a dificuldade dos docentes em mater a atenção dos alunos nesse sistema.

Como avalia participação/interatividade dos alunos nas disciplinas no formato híbrido?



Em relação ao uso de metodologias ativas, a maior parte dos docentes responde que utilizou as metodologias ativas (85%), variando a avaliação desse uso se em o semestre e nas avaliações (37%), ou se apenas em aulas, mantendo as avaliações nos moldes tradicionais (28%).

Em relação ao uso das metodologias ativas nas disciplinas lecionadas:



Em relação às condições de apoio da direção da Faculdade, os professores responderam 100% (cem por cento) que foi ótimo e no que se refere a higienização 88% avaliam como ótima e 11% como boa. Manteve-se questões relativas à remuneração, onde 51% (cinquenta e um por cento) dizem que diante das condições do mercado a remuneração é satisfatória, assim como pergunta sobre compreensão das diretrizes acadêmicas, quando 88% (oitenta e oito por cento) acha-as claras e corretas.

Esclarece-se que a adaptação desse questionário foi pensada para atender às singularidades do ano de 2021, quando os docentes da Faculdade Baiana tiveram metade do ano com atividades totalmente remotas e metade do ano com atividades híbridas, exigindo um novo esforço de adaptação e de manuseio de novas tecnologias de transmissão e gravação de aulas, além de atenção aos alunos em condição presencial.

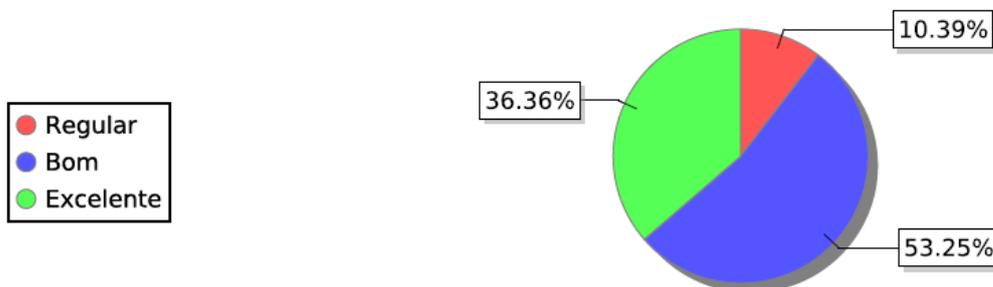
3.3.3 – Pesquisa entre o corpo técnico

O corpo técnico foi ouvido através da pesquisa CPA adequando-se as questões ao retorno destes às atividades presenciais em regime de rodízio, bem como manutenção de atividades remotas. Foi ainda priorizado entender eventuais perspectivas destes funcionários diante do ainda cenário de incertezas no ano de 2021.

Entre os funcionários foram 77 respondentes de um universo de 99 pessoas, o que corresponde a 78% (setenta e oito por cento) de atendimento à pesquisa da CPA. Esse índice representa um bom número de servidores, embora inferior a anos anteriores. Dentre esses 38% (trinta e oito por cento) são funcionários a mais de cinco anos, constituindo um corpo técnico com permanência, o que contribui para a construção de uma memória institucional.

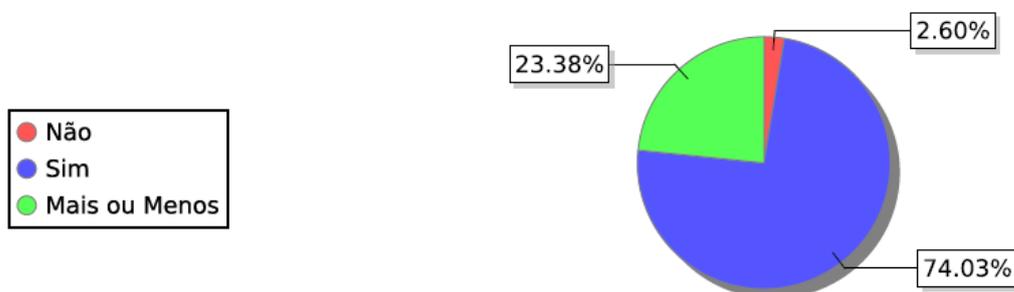
Dentre as questões respondidas destaca-se o fato de 95% (noventa e cinco por cento) considerar-se comprometido com o sucesso da Faculdade, o que revela um alto grau de adesão ao projeto da instituição. Em relação ao diálogo com a instituição, 53% (cinquenta e três por cento) dizem ser bom e outros 23% (vinte e três por cento) dizem ser ótimo, igualmente demonstrando que a empresa garante abertura ao diálogo institucional.

Como você avalia o diálogo com a direção da empresa?



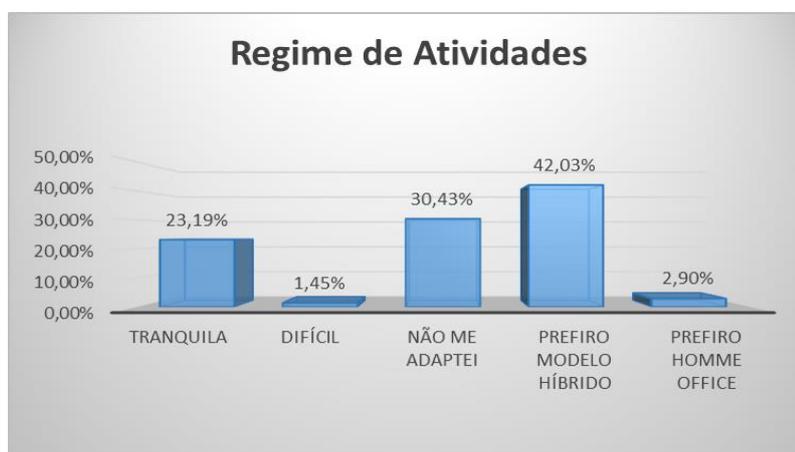
Um outro ponto interessante da pesquisa é em relação ao investimento em treinamentos que sempre teve índices não muito altos em pesquisas anteriores e nesta pesquisa 74% respondem afirmativamente quando perguntados.

A empresa investe/estimula treinamentos, cursos e outras atividades para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores?



Por fim, foi inserido um item referente à manutenção de regime remoto, opção pelo híbrido ou presencial. Considerando que os funcionários permaneceram 2 anos em um modelo de trabalho totalmente excepcional e que este modelo revelou vantagens e desvantagens, a CPA considerou relevante entender que perspectivas tinha o corpo técnico. A resposta vem de que a maioria prefere um modelo híbrido, em que parte dos dias permaneçam em home office e outros em atividade presencial (42% - quarenta e dois por cento), enquanto que 30% (trinta por cento) preferem o trabalho todo presencial.

Quanto ao regime de atividades em home office e a sua adaptação:



3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Ressalte-se que as políticas institucionais voltadas para os discentes foram inteiramente mantidas, a exemplo das **políticas de mérito e programa de monitoria**.

Durante todo o ano de 2021, 70 (setenta) alunos participaram das atividades de monitoria, sendo 41 (quarenta e um) alunos no primeiro semestre (nove bolsistas) e 29 (vinte e nove) alunos no segundo semestre (sete bolsistas). A Faculdade tem mantido o programa com bolsas e a cada ano incentivado a realização das atividades de monitoria.

O Núcleo de Iniciação Científica da IES atua como complementar aos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala e tem como objetivo fomentar a iniciação científica por meio da produção individual ou coletiva de estudos, além de propiciar ao estudante, desde o início da sua formação acadêmica, a reflexão sobre os problemas cotidianos e o enfrentamento destes. Ao longo de 2021, as atividades do núcleo continuaram acontecendo em modelo remoto, assegurando a continuidade das pesquisas feitas. Entre as atividades que são desenvolvidas, estão: elaboração de revistas e cartilhas, elaboração de relatórios com diagnóstico e proposição da realidade social, concursos de artigos e monografias, seminários, palestras, aplicação de questionários junto à comunidade, entre outras. Mais adiante é apresentado o rol dos grupos em funcionamento na Faculdade.

Atualmente diversos grupos de pesquisa estão ativos em diferentes áreas de pesquisa, de modo a possibilitar que os discentes desenvolvam as suas potencialidades acadêmicas e experimentem a pesquisa, desdobrando em artigos ou relatórios com possibilidade de publicação na Revista da Faculdade ou em outras revistas. São os seguintes grupos de pesquisa ativos:

✓ **Grupos de Iniciação Científica:** Abolicionismo penal (Coord. Prof^a. Dr^a. Daniela Portugal); Proteção de dados pessoais (Coord. Prof. Dr. Maurício Requião); Tributação e desigualdades: gênero, raça e classe (Coord. Prof^a. Msc. Daniela Borges); Escravidão e direito brasileiro do sec. XIX (Coord. Prof. Dr. Marcus Seixas); Direito do agronegócio 2021 (Prof. Msc. Ermiro Neto).

✓ **Atividades de Extensão:**

- Direito na Escola (Coord. Prof^a. Cláudia Albagli) – Projeto desenvolvido desde 2013, que tem como proposta levar conhecimentos básicos de cidadania a alunos da rede pública estadual. Tratando de temas de interesse social, apresentados pelos estudantes da Faculdade Baiana de Direito, através de linguagem simplificada e uso de recursos artísticos e visuais, o projeto atende a um compromisso social da instituição e pretende colaborar com a formação cidadã, ao mesmo tempo que tem uma função formativa para os alunos.
- Cortes simuladas – São competições com calendário anual e, em regra, etapas brasileira e internacional, que exigem, ao mesmo tempo, rotina prévia de pesquisa e preparação e, no momento da competição, o desenvolvimento de importantes habilidades profissionais, como desenvoltura oral, raciocínio lógico e lastro argumentativo consolidado. Apesar de todas as questões ocorridas ao longo de 2021, a Faculdade manteve-se participando das competições com importantes resultados que vão abaixo explicitados:
 - ✓ Competição Brasileira de Arbitragem Empresarial - CAMARB (Coord. Prof. Ruy Andrade);

- ✓ Competição de Arbitragem Empresarial - CAEMP (Coord. Prof. Ruy Andrade);
- ✓ Competição Brasileira de Mediação Empresarial - CAMARB (Coord. Prof. Ruy Andrade);
- ✓ Vis Moot Court Competition (Coord. Prof. Thiago Borges);
- ✓ IV Tax Moot Brasil (Coord. Prof. Daniel Oitaven e Alessandra Oitaven);
- ✓ Arbitragem do Agronegócio – CAMAGRO (Coord. Gilberto Azevedo Netto – egresso da IES);
- ✓ Meeting de negociação e mediação (Coord. Prof. Matheus Guanabara);
- ✓ IV Competição Brasileira de Processo – IBDP (Coord. Profa. Lorena Miranda);
- ✓ Jessup International Moot Court Competition (Coord. Prof. Thiago Borges) – houve formação do grupo, mas não houve a participação na competição;

Além dos grupos de iniciação científica, atividade de extensão e das competições de cortes simuladas, é necessário considerarmos as entidades organizadas pelos discentes e fomentadas pela instituição, o que demonstra a interação destes com o espaço acadêmico e a iniciativa de extensão do aprendizado para fora do espaço da sala de aula. Três delas possuem espaço próprio na Faculdade (C.A., Atlética e Alfa Empresa Júnior). São entidades atualmente em atividade na Faculdade:

- ❖ Centro Acadêmico Eduardo Espínola;
- ❖ Alfa Empresa Júnior;
- ❖ Atlética Baiana;
- ❖ Liga Acadêmica Baiana de estudos civis;
- ❖ Liga de empreendedorismo da Faculdade Baiana de Direito;
- ❖ Liga Baiana de Direito Público;
- ❖ Liga Baiana de Ciências Criminais;
- ❖ Liga Acadêmica de Estudos de Direito Ambiental.

Há ainda incremento dos investimentos para a manutenção e o aperfeiçoamento de obras e periódicos de divulgação científica e intelectual (revistas), visando à ampliação da produção docente, assim como a atualização do quadro de carreira docente, para incentivo ao desenvolvimento da carreira profissional. É o caso da consultoria contratada pela Faculdade Baiana para auxiliar no desenvolvimento das metodologias ativas.

Por fim, a própria avaliação institucional é parte fundamental desse caminho de organização e gestão da Instituição, sempre tendo em vista o incremento dos serviços e das ações institucionais. A prática da avaliação é vista como um diferencial importante nos processos decisórios, permitindo, portanto, uma ampla atuação da CPA como instrumento de diagnóstico para a tomada de decisão. É uma memória institucional que engloba as ações gerenciais e as atividades pedagógicas.

A **Sustentabilidade Financeira** vem representada, respeitados os limites estabelecidos no Regimento Interno, pela Mantenedora, a quem compete promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Instituição, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio para cumprir as ações institucionais propostas.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao Diretor Geral, devendo este encaminhar, mensalmente, um relatório circunstanciado de todas as receitas e despesas ocorridas no período. As decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas são submetidas à apreciação do conselho consultivo.

A Faculdade Baiana de Direito desde 2008 não recebe qualquer aporte da Mantenedora, sendo capaz de suportar com as receitas próprias as despesas correntes administrativas, impostos e obrigações, salários e investimentos. O contexto econômico-financeiro fica ainda mais visível quando se analisa o perfil de adimplemento da IES, não havendo no histórico nenhum episódio de inadimplência ou atraso nos pagamentos.

A receita da Faculdade se baseia numa cadeia de fontes em que a principal conta é a de mensalidades da graduação. Os recebimentos sob esta legenda representam cerca de 67% (sessenta e sete por cento) da receita total, os quais, se necessário fosse, permitiriam praticamente o custeio do funcionamento da Instituição, representando aproximadamente 89% (oitenta e nove por cento) das despesas totais. Considerando a receita advinda dos repasses pelos contratos dos alunos com o Fundo de Financiamento Estudantil, ainda que estes correspondam a repasses por mensalidades, para relatoria gerencial esse valor é computado à parte, devido ao comportamento dessa receita com relação a fatores que fogem ao nosso controle, como sazonalidade e descontos feitos pela União. Os repasses do Fundo de Financiamento Estudantil representam aproximadamente 8% (oito por cento) do total de receitas.

Além das receitas com mensalidades da graduação, pós-graduação e referentes aos repasses do Fundo de Financiamento Estudantil pelos estudantes que possuem contrato, são praticadas taxas de serviços acadêmicos para a realização de segundas chamadas, emissão de atestados e declarações, cartas de apresentação, segundas-vias de comprovante de matrícula, matrizes curriculares autenticadas, históricos, certidões de estudo, planos de ensino, trancamentos, transferências de turno, segundas vias de certificados de conclusão do curso e segundas vias de diplomas. O recebimento por esses serviços é da ordem de 0,15% (zero vírgula quinze por cento) do total de receitas. As multas de biblioteca, que são geradas pelo atraso na devolução das obras disponíveis no acervo da faculdade, também geram receita correspondente a 0,15% (zero vírgula quinze por cento por cento) das receitas.

Como complemento ao conteúdo do curso de graduação, a Instituição oferta cursos de extensão, com cargas horárias variadas, que contemplam não só assuntos e ferramentas da prática do direito, mas também habilidades acessórias. Todos os cursos somados significam 2% (dois por cento) das receitas totais.

São levados em conta os fatores macro e microeconômicos que possam eventualmente impactar nas finanças, na gestão e no funcionamento da Faculdade. As prospecções são feitas obedecendo ao alto padrão das políticas de manutenção da estrutura

já oferecida pela instituição, em perfeito alinhamento com as perspectivas ideológicas de investimento em tudo o que a Faculdade interage.

Ao longo do ano de 2020 e 2021, em virtude da instabilidade financeira que se abateu pela paralisação de diversos setores econômicos, bem como as condições sanitárias enfrentadas, a Diretoria Financeira da Faculdade tomou algumas medidas, dentre elas:

- Processo de matrícula 2021.2 e 2022.1 através de *drive-thru* e/ou coleta em domicílio, através de agendamento;
- Ampliação do calendário de matrícula para evitar concentração de alunos e funcionários;
- Flexibilização de prazos e taxas para trancamento de matrícula;
- Descontos emergenciais para alunos com rendimentos impactados pela pandemia devidamente comprovados;
- Trancamento com suspensão/prorrogação de pagamentos para os cursos de pós-graduação e MBA.

Por fim, como instituição socialmente responsável, a Faculdade Baiana de Direito possui algumas parcerias com instituições e empresas, visando a elaboração e implementação de projetos essenciais à integração da Instituição de Ensino Superior com a comunidade na qual está inserida. Esses projetos são fundamentais, também, para o aperfeiçoamento dos discentes, além de contribuir para a formação humanística e ética dos futuros profissionais. Dentre os convênios firmados, estão as parcerias com a Universidade de Lisboa, Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, PUC/RS e IDP para o intercâmbio entre os estudantes, assim como a parceria com diversas Organizações não Governamentais para a realização de trabalhos voluntários e com instituições públicas e privadas para a oferta de estágios.

No ano de 2021, com as condições peculiares vivenciadas, o Núcleo de Acompanhamento ao Discente suspendeu a realização de parcerias para intercâmbio interinstitucional. Quanto aos estágios, em sua maioria foram mantidos através de regime remoto, ou adequando-se às regras de segurança sanitária.

Todo o acompanhamento de parceria para estágio é feito pelo Núcleo de Prática Jurídica, assim como as parcerias com instituições de ensino e Organizações não governamentais são feitas pelo Núcleo de Acompanhamento ao Discente.

Um dos objetivos da IES é de sempre implantar e renovar projetos de parceria e convênios que assegurem a prática profissional dos estudantes junto às empresas e organizações da região, bem como manter programas de apoio e orientação aos alunos, promovendo o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e facilitação para o ingresso no mercado de trabalho.

A biblioteca está frequentemente sendo atualizada e a Faculdade pretende ampliá-la, no intuito de transformá-la em um espaço ainda mais amplo de pesquisa e aprendizagem para leitura, produção de texto, metodologia do trabalho científico e de técnicas de auto aprendizado. Possui, atualmente, um acervo de aproximadamente 40.000 (quarenta mil) livros distribuídos entre o acervo próprio e acervo particular de docentes da Instituição que lá depositam disponibilizando a toda comunidade discente e público externo frequentador.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O processo de avaliação, durante o primeiro semestre, partiu de reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação voltadas à discussão dos questionários e depois a repensar o processo avaliativo diante da suspensão das aulas presenciais e da mudança das rotinas institucionais. Assim, procedeu-se à opção por uma avaliação ainda no primeiro semestre, referente ao funcionamento dos serviços em regime remoto, bem como perspectivas da comunidade frente à possibilidade de retorno híbrido, como de fato veio a acontecer. Já no segundo semestre, o questionário teve como propósito a avaliação por parte dos docentes e corpo técnico, sendo propositalmente aplicado em outubro/novembro quando já consolidado o modelo híbrido e possível a avaliação respectiva.

Com esse intuito, como dito no início, realizou-se uma campanha de divulgação do processo de avaliação e a simplificação dos formulários de perguntas e respostas mediante

redução do número de quesitos e com extensão do prazo de votação. A CPA considera satisfatória a participação considerando a instabilidade que estamos vivendo.

Para o ano de 2022, é provável que retorne à aplicação dos questionários completos, mesmo que cotejando com mudanças que se operaram e que se mantiveram a despeito do retorno presencial. O objetivo é sempre manter a seriedade do processo avaliativo e o intuito colaborador com as decisões estratégicas da instituição de ensino.

4.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Superadas a exposição dos dados levantados, passamos àquele que deve ser o propósito da avaliação institucional: conhecer e compreender para melhorar. É fornecer elementos – dados da realidade e reflexões – para fundamentar ações proativas da instituição, como nos lembra José Dias Sobrinho¹.

Através da CPA, busca-se a continuidade dos processos institucionais e a formação de uma memória relativa a ações gerenciais e atividades pedagógicas. Assim sendo, em regra, neste item, desenvolvemos proposições em relação a infraestrutura, comunicação, processo avaliatório e questões pedagógicas.

Ocorre que a singularidade das condições impostas pela pandemia, que se iniciaram em 2020 e mantiveram-se em 2021, impõem que essa análise seja feita considerando o possível cenário de excepcionalidade e/ou possível retorno à presencialidade.

1) Dos questionários aplicados em 2021 e dos resultados obtidos, sugere-se que a Instituição trabalhe o contínuo **aperfeiçoamento do sistema Ágata**, implantado durante e por conta da suspensão das atividades presenciais, mas que demonstra sua funcionalidade e se estabelece como canal de comunicação entre docentes e alunos, reunindo registro de aulas, conteúdos compartilhados e comunicação institucional.

¹ DIAS SOBRINHO, José. Qualidade e garantia de qualidade: acreditação da educação superior. In: ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (org.). **Avaliação da educação**: diferentes abordagens críticas. São Paulo: Xamã, 2011. p. 17-41.

A Faculdade foi toda estruturada para receber a fase de ensino híbrido, com implantação de tecnologias de transmissão e gravação de aulas, estando essa estrutura conectada ao sistema Ágata e possibilitando ao discente e professor desenvolver suas atividades à distância. Dessa maneira, é essencial que o ambiente virtual de ensino seja constantemente aperfeiçoado.

2) Outro ponto diz respeito ao **acompanhamento constante do corpo docente** para análise das condições de exercício das atividades (saúde dos docentes e acompanhamento do sistema de ensino), uso devido da plataforma Ágata e recurso às metodologias ativas, pois estas são essenciais frente à longa permanência dos estudantes diante das telas de computador, mesmo quando franqueado o modelo híbrido. No quesito saúde, as observações **estendem-se, por óbvio, ao corpo técnico-administrativo**, que igualmente passou a trabalhar pela via remota e híbrida com longos períodos de permanência no computador.

3) **Manter e aperfeiçoar os canais de acompanhamento ao discente**. Além da mudança abrupta de rotinas de aula e estudo, muitos estudantes foram sendo afetados pela doença nos seus ambientes familiares o que acaba por impactar na continuidade das suas atividades. Daí a importância de a Faculdade facilitar a comunicação e manter o setor de acompanhamento psicopedagógico ativo, como, aliás, tem sido.

4) **Redimensionamento do modelo pedagógico e das formas de produção acadêmica após retorno presencial**. O segundo semestre de 2021 foi marcado pelo retorno híbrido das atividades, sendo para 2022 a expectativa de retorno e manutenção das atividades 100% presenciais. Nesse novo momento é essencial que a Faculdade pondere quais mudanças operadas foram úteis e dialogam com um novo momento da educação superior, mantendo-as. Assim como quais mudanças trouxeram prejuízos ao processo de ensino e aprendizagem, caminhando para recuperar algumas práticas pedagógicas.

Já é lugar comum o entendimento de que a pandemia impôs um novo contexto de conexões e aprendizados que não retroagirão, cabendo a cada instituição identificar o que

deve permanecer enquanto incremento do ensino e o que não se compatibilizou com a proposta de formação da Instituição de Ensino Superior.

5) **Realizar atividade de escuta do corpo discente com vistas a concretizar instrumentos avaliativos de diferentes formas.** Ao final de 2021 fora realizado grupo focal com quatro estudantes de diferentes semestres do curso para escuta e debate de algumas das medidas implementadas em 2020 e 2021. O relatório desse encontro resultou questões levadas ao NDE e decididas como medidas para 2022.

Compreende-se que o processo de avaliação institucional é contínuo e permanente e deve ser pensado com diferentes possibilidades de abordagem da comunidade acadêmica que não apenas os questionários elaborados pela CPA. Dessa maneira, recomenda-se a realização periódica de grupos focais, inclusive com corpo técnico e docente, que ofertem outros vieses de observação das políticas acadêmicas e dos desdobramentos na instituição.

4.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Para o ano de 2021 o maior desafio foi a readaptação da comunidade acadêmica a uma nova forma de atividade que foi o modelo híbrido. Isso exigiu toda uma ordem de ajustes que passaram por questões pedagógicas, didáticas, de funcionamento dos setores da Faculdade e, especialmente, da parte estrutural, já que um grande investimento tecnológico precisou ser feito para possibilitar as aulas híbridas. Um novo plano de ação foi traçado pelas diretorias acadêmica e administrativa com todas as medidas tomadas de acordo com as diversas áreas e setores da Faculdade.

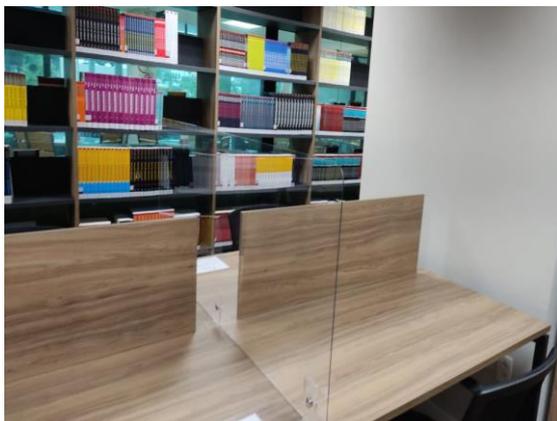
Assim, enumeramos as principais medidas:

1) **Infraestrutura** – toda a infraestrutura da Faculdade Baiana foi repensada com vistas a atender às demandas para concretização de um ensino jurídico em modelo híbrido, portanto, contando com a presença de docentes, funcionários e estudantes, ainda que não em seu número total. Desse modo em todos os ambientes foram realizadas mudanças, desde as salas de aula, ambientes administrativos, corredores, entrada e saída da Faculdade, sanitários e elevadores. Abaixo algumas imagens para dimensionarmos as mudanças



Área de Convivência

Entrada da Faculdade



Biblioteca



Bebedouros

Nas salas de aula, vale destacar, foram instalados câmeras e sistemas de áudio que captam a imagem do professor mesmo em movimento na sala de aula, assim como a voz do docente ainda que não se faça uso do microfone. Lousas eletrônicas funcionam para possibilitar que o professor maneje slides e eventuais complementações sem precisar migrar para o quadro. Esse sistema permite ainda a gravação das aulas e disponibilização quase que imediata no ambiente virtual Ágata.



Salas de aula

2) **Cuidados com corpo docente e discente** – A Faculdade Baiana de Direito contratou uma equipe de saúde para criar protocolos de funcionamento dos espaços comuns. Essa equipe, além de estabelecer parâmetros para as atividades, também manteve acompanhamento permanente quando do retorno às atividades, orientando no que seria possível ou não e auxiliando no processo de adaptação.

Ainda durante o ano de 2021 foram realizados encontros periódicos com profissionais de diferentes áreas como fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, com o objetivo de proporcionar maior conforto e melhores condições de trabalho a professores e funcionários. Orientação de ginásticas laborais, palestras sobre conforto mental, desafios de readaptação e relação com as incertezas do contexto pandêmico.

Para os docentes ainda foram ofertadas oficinas sobre metodologias ativas e modelos de avaliação em regime remoto de ensino.

3) **Aspectos acadêmicos** – para o retorno híbrido a Faculdade manteve alguns parâmetros pedagógicos criados durante a pandemia, tais como: uso prioritário de metodologias ativas, possibilidade de avaliações à critério dos docentes, favorecendo sempre a pro atividade do aluno, suspensão do provão e gravação e disponibilização das aulas durante todo o semestre.

Ao final de 2021 reuniu-se o NDE para definição das regras para 2022 e ficou estabelecido o retorno da realização do provão (atividade de avaliação com questões objetivas), bem como a obrigatoriedade de pelo menos uma das avaliações ser discursiva e feita em sala de aula na presença do docente. Manteve-se o uso das metodologias ativas como prioridade no processo de ensino e modelo de aprendizagem. Anexo juntamos o plano de trabalho para o semestre de 2022.1.

5. PÓS-GRADUAÇÃO

O Núcleo de Pós-graduação da Faculdade Baiana de Direito está em funcionamento desde 2013, sendo criada com 6 (seis) cursos e estando atualmente com 17 (dezesete) cursos, após a implementação da Baiana Business School, e aproximadamente 850 (oitocentos e cinquenta) alunos. Este número não é exato em virtude dos quantitativos variáveis entre matrículas suspensas e desistências. São os cursos de pós-graduação atualmente em atividade:

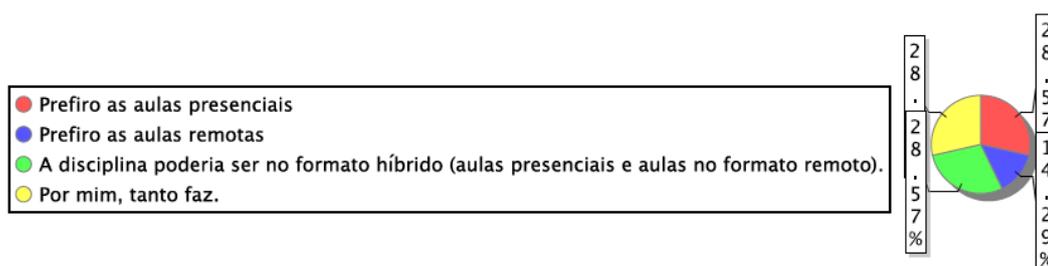
- ❖ Direito Público;
- ❖ Ciências criminais;
- ❖ Direito Processual Civil;
- ❖ Direito e Processo do Trabalho;
- ❖ Direito e gestão mobiliária;
- ❖ LL.M. em Direito Empresarial;
- ❖ Direito Tributário;
- ❖ Direito Digital;
- ❖ Direito e Prática Previdenciária;
- ❖ Licitações e contratos administrativos;
- ❖ Direito médico, da saúde e bioética;
- ❖ MBA em Controladoria, Gestão de Riscos e Compliance Financeiro;
- ❖ MBA em Gestão de Pessoas e Equipes de Alta Performance;
- ❖ MBA em Inteligência de Mercado, Marketing Estratégico e Mídias Digitais;
- ❖ MBA Executivo em Gestão de Organizações de Saúde;

- ❖ MBA Premium em Engenharia de Negócios e Gestão de Empresas;
- ❖ MBA Premium em Gestão de Escritórios de Advocacia e Departamentos Jurídicos.

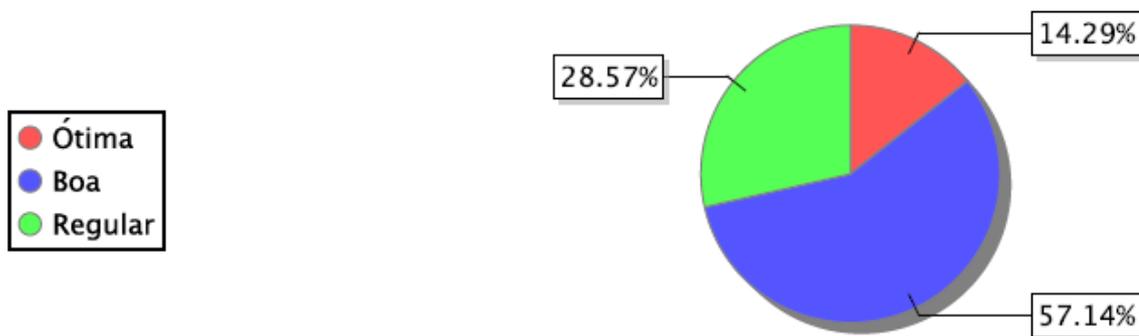
O processo de avaliação institucional na pós-graduação ocorre a cada semestre, em virtude da sazonalidade das turmas, sendo realizada avaliação por disciplina e institucional.

Nas avaliações por disciplina aplica-se questionário ao final de cada conjunto de aulas, avaliando aspectos pedagógicos, bem como cumprimento do conteúdo estabelecido. Em virtude da grande quantidade de cursos e disciplinas, torna-se impossível fazer aqui uma exposição pormenorizada dos resultados das avaliações, colocando à disposição as planilhas para consultas que se façam necessárias, sendo, portanto, anexo do presente relatório.

Para a pós-graduação, adotou-se questionário semelhante ao da graduação, portanto, adaptado às condições excepcionais impostas pela pandemia. Os resultados não serão trazidos um a um aqui, mas optamos por destacar algumas questões que entendemos mais relevantes e anexamos os demais dados consolidados para eventuais consultas. Dá-se relevo, contudo, a dois pontos: baixa adesão de respondentes (17 alunos) e a resposta referente à preferência quanto ao regime híbrido ou presencial, estando as respostas equilibradas quanto às opções.



No que se refere à participação, a maioria vê como ótima ou boa.



O sistema Ágata, plataforma também utilizada para os cursos de pós-graduação, foi também muito bem avaliado por aqueles que responderam ao questionário (86% de aprovação). Mais uma vez, sinaliza o acerto na implantação do ambiente virtual de ensino, o que permite à Instituição padronizar procedimentos e aprimorar as relações acadêmicas nos diferentes níveis.

O desafio na avaliação parece ser o engajamento dos alunos da pós-graduação em atender ao questionário, respondendo e colaborando com as medidas de aperfeiçoamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expostos os dados levantados, indicações desta Comissão e mudanças implementadas, dá-se por concluído o processo de avaliação institucional.

É este o relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, que será encaminhado ao Presidente da Mantenedora, ao Diretor Administrativo-Financeiro, à Coordenadora Administrativa, à Coordenação do Curso e debatido com a comunidade acadêmica a fim de buscar alternativas para empreender, da melhor forma possível, o projeto e missão da Faculdade Baiana de Direito.

Salvador, 28 de março de 2022.

Cláudia Albagli Nogueira Serpa

Coordenadora da CPA e membro do corpo docente

Jacqueline Andrade Moura

Membro do corpo técnico-administrativo

Maria Eduarda Barreto

Membro do corpo discente

Lucca Nascimento

Membro representante da comunidade